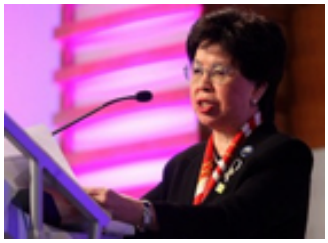

A diretora da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, declarou que o Brasil é o país ideal para sediar a primeira Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde (CMDSS), destacando a importância do SUS e do histórico de luta e desenvolvimento de ações relacionadas aos Determinantes Sociais da Saúde.

Durante seu discurso a Diretora Geral afirmou que o Brasil reconhece que a saúde é muito mais do que uma questão biomédica, referindo-se à política social do governo Lula, que resultou na retirada de 35 milhões de brasileiros da miséria. Chan declarou que 2011 é um ano para ser festejado, pois é o 25º aniversário da Carta de Ottawa, e dos levantes populacionais, principalmente pelos jovens dos países do Oriente Médio, lembrando ainda que os especialistas avaliaram que a juventude em particular está lutando por igualdade, destacando que “os sistemas de saúde estão bem posicionados para mudar as diferenças sociais”.

As doenças crônicas também foram foco de atenção do discurso da Diretora Geral, frisando a questão da ameaça relativa ao crescimento das doenças crônicas não transmissíveis. Segundo Chan, a prevenção é a principal ação contra essas doenças, que geram gastos catastróficos aos governos.

Margaret Chan apontou os setores econômicos que induzem aos maus hábitos como forças poderosas, citando a obesidade infantil como exemplo, afirmando que isto não é uma falha no nível individual, mas sim nos níveis políticos mais altos. “A nossa população pode reagir. Treine-as para não se curvarem. Ensinem a seus filhos como fazer isso”, declarou. Tomando como exemplo as conquistas obtidas a partir da adoção da Convenção-Quadro para redução do tabagismo por alguns países, como Brasil, ela frisou que “podemos ensinar a um cão velho novos truques”.